

PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

CASO MÁRIO EUGÊNIO | PROCESSO

275/1984 e 10911/1990

TIPO

Ação Penal

VÍTIMA

Mário Eugênio Rafael de Oliveira

VARA

Tribunal do Júri de Brasília
Turma Criminal (Apelação Criminal)

PARTES

Divino José de Matos
Iracildo José de Oliveira
Antônio Nazareno Mortari Vieira
David Antônio do Couto
Aurelino Silvino de Oliveria
Ary Sardella
Lauro Melchíades Rieth

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

Famoso jornalista local é assassinado por agentes policiais de Brasília. Várias autoridades da polícia foram apontadas como mandantes do crime.

CASO MÁRIO EUGÊNIO

Em 11/11/1984, por volta de 23h45min, Divino José de Matos matou a tiros o repórter policial Mário Eugênio Rafael de Oliveira. A vítima foi abatida pelas costas. As armas utilizadas no crime foram uma espingarda, calibre 12 e um revólver "magnum", calibre 381. A violência dos disparos desfigurou o crânio do jornalista. As investigações policiais apontaram o então Secretário de Segurança Pública, Coronel Lauro Melchíades Rieth, como o mandante do crime. Agentes da polícia local executaram o crime. O motivo seria a denúncia de Mário Eugênio da existência de um "esquadrão da morte" em Brasília, com participação de policiais civis e militares. O plano para matar o jornalista foi chamado de "Operação Leite" e foi arquitetado durante um churrasco. Dos acusados do crime, apenas Divino José de Matos e Iracildo José de Oliveira foram sentenciados a penas maiores. Iracildo José faleceu em 1999, enquanto os demais cumpriram pena mínima e estão em liberdade.



Fotos: [1 e 2] Mário Eugênio

PROCESSOS HISTÓRICOS MEMORIAL TJDF T

CASO MÁRIO EUGÊNIO | PROCESSO

275/1984 e 10911/1990

TIPO

Ação Penal

VÍTIMA

Mário Eugênio Rafael de Oliveira

VARA

Tribunal do Júri de Brasília
Turma Criminal (Apelação Criminal)

PARTES

Divino José de Matos
Iracildo José de Oliveira
Antônio Nazareno Mortari Vieira
David Antônio do Couto
Aurelino Silvino de Oliveria
Ary Sardella
Lauro Melchíades Rieth

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

Famoso jornalista local é assassinado por agentes policiais de Brasília. Várias autoridades da polícia foram apontadas como mandantes do crime.

A VÍTIMA

Mário Eugênio, mineiro, formando em Comunicação Social pela Universidade de Brasília – UnB era jornalista policial do Correio Braziliense e apresentador do programa de rádio Gogó das Sete, na Rádio Planalto. Era um apaixonado por motocicletas e vivia para o jornalismo. Em seu programa, Mário Eugênio fazia duras críticas ao então Secretário de Segurança Pública, Lauro Rieth, acusando-o de inúmeros atos ilícitos. Alguns fatos apontados pelo jornalista contra o Secretário foram posteriormente confirmados. Morreu aos 31 anos de idade, sem deixar herdeiros.